



## **OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS ACESSÓRIAS: similar em relação ao ensino no curso de Ciências Contábeis**

Aluno Graduação/Undergraduate Student Nicole Rocha Carvalho, Doutor/Ph.D. Renata Mendes de Oliveira [ORCID iD](#), Doutor/Ph.D. Marli Auxiliadora da Silva [ORCID iD](#), Doutor/Ph.D. Railene Oliveira Borges

Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, Minas Gerais, Brazil

**Doutor/Ph.D. Renata Mendes de Oliveira**

[0000-0003-2541-1511](#)

**Doutor/Ph.D. Marli Auxiliadora da Silva**

[0000-0002-0810-1127](#)

### **Resumo/Abstract**

O estudo teve como objetivo analisar a percepção de discentes e docentes acerca do ensino de conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia, campus Pontal. A pesquisa possui natureza descritiva, com abordagem quantitativa em relação à análise dos dados. Os dados foram coletados por meio de questionários, com a obtenção de 84 respostas dos discentes e nove respostas do corpo docente. Os resultados demonstram que os discentes não se sentem preparados para trabalhar com as obrigações tributárias acessórias, assim como existem docentes que não se sentem capacitados para ministrar disciplinas que trabalhem a temática. Dentre as estratégias de ensino para abordar assuntos que compreendem obrigações tributárias acessórias, existe uma paridade entre a visão dos discentes e docentes, que destacaram palestras e aulas expositivas como sendo os mais utilizados. Observou-se que o curso oferece entendimento básico em relação às referidas obrigações, sendo que há discentes e docentes que consideram que os conteúdos ofertados são satisfatórios para o mercado de trabalho, enquanto outros classificaram como insatisfatórios. De forma geral, os discentes e docentes acreditam na importância do ensino das obrigações, inclusive demonstram interesse em atividades extracurriculares para expansão desse conhecimento.

### **Modalidade/Type**

Iniciação Científica / Undergraduate Paper

### **Área Temática/Research Area**

Educação e Pesquisa em Contabilidade (EPC) / Accounting Education and Research



## **OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS ACESSÓRIAS: percepções em relação ao ensino no curso de Ciências Contábeis**

### **RESUMO**

O estudo teve como objetivo analisar a percepção de discentes e docentes acerca do ensino de conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia, *campus* Pontal. A pesquisa possui natureza descritiva, com abordagem quantitativa em relação à análise dos dados. Os dados foram coletados por meio de questionários, com a obtenção de 84 respostas dos discentes e nove respostas do corpo docente. Os resultados demonstram que os discentes não se sentem preparados para trabalhar com as obrigações tributárias acessórias, assim como existem docentes que não se sentem capacitados para ministrar disciplinas que trabalhem a temática. Dentre as estratégias de ensino para abordar assuntos que compreendem obrigações tributárias acessórias, existe uma paridade entre a visão dos discentes e docentes, que destacaram palestras e aulas expositivas como sendo os mais utilizados. Observou-se que o curso oferece entendimento básico em relação às referidas obrigações, sendo que há discentes e docentes que consideram que os conteúdos ofertados são satisfatórios para o mercado de trabalho, enquanto outros classificaram como insatisfatórios. De forma geral, os discentes e docentes acreditam na importância do ensino das obrigações, inclusive demonstram interesse em atividades extracurriculares para expansão desse conhecimento.

**Palavras-chave:** Obrigações Tributárias Acessórias. Ensino. Discentes. Docentes.

### **1 INTRODUÇÃO**

As obrigações tributárias tratam das relações de partes onde existe uma obrigatoriedade exigida por força da lei originada por uma ocorrência, envolvendo uma pessoa física ou jurídica com uma entidade pública ou fisco (Brasil, 2012). As pessoas jurídicas e equiparadas precisam cumprir uma série de obrigações tributárias, independente do enquadramento ou da forma de tributação, obrigações essas segregadas entre principal e acessória, como exposto pelo Art. 113 do Código Tributário Nacional (CTN).

Conforme o § 1º do Art. 113 do CTN, a obrigação principal “surge com a ocorrência do fato gerador, tem por objeto o pagamento de tributo ou penalidade pecuniária e extingue-se juntamente com o crédito dela decorrente”. Por vez, o § 2º do Art. 113 do CTN, define a obrigação acessória como aquela que “decorre da legislação tributária e tem por objeto as prestações, positivas ou negativas, nela previstas no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos”. Em linhas gerais, as obrigações principais se constituem de impostos, taxas e contribuições, enquanto as obrigações acessórias compreendem emissão de documentos fiscais, escrituração de livros contábeis e entrega de declarações (Amaro, 2006; Coelho, 2012).

Os tributos têm uma grande influência sobre as empresas e podem impactar no futuro das mesmas, além de serem uma das principais fontes de recursos do Estado (Oliveira, 2013). Destaca-se a necessidade de se conhecer as obrigações tributárias, a fim de propiciar a gestão eficaz dessas obrigações de maneira a evitar erros e conduta inadequada em seu preparo e entrega. Dessa forma, faz-se necessário preparar os futuros profissionais para melhor atuação no mercado de trabalho, sobretudo quando o exercício profissional demandar o tratamento de questões tributárias.

Na Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) e Câmara de Educação Superior (CES), Resolução CNE/CES nº 10/2004, ficou estabelecido que os cursos de Ciências Contábeis precisam oferecer condições para materializar o conhecimento dos discentes nos



mais variados âmbitos desde teoria administrativa e economia ao âmbito financeiro e tributário. Ademais, a referida Resolução, instrui acerca da necessidade de estimular o interesse dos discentes de modo a torná-los profissionais devidamente habilitados para atuarem como contadores(as), bem como capazes de compreender questões técnicas, apresentar completo domínio de suas responsabilidades, competências e habilidades.

Algumas pesquisas trataram acerca da percepção de discentes no que tange ao processo de formação e conhecimento em relação aos aspectos inerentes às obrigações tributárias. A exemplo disso, pesquisa de Nazário, Mendes e Aquino (2008) evidenciou que discentes de Instituições de Ensino Superior (IES) do Distrito Federal demonstram interesse na contabilidade tributária, porém não acreditam ser uma trilha importante para o futuro. O estudo desenvolvido por Barbosa, Ávila e Malaquias (2018) observou tanto a percepção de discentes ainda na graduação, quanto os graduados, com resultados que demonstraram a existência de conhecimento similar entre dos dois grupos investigados no que tange ao campo da contabilidade tributária. Ao realizar uma pesquisa junto aos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará, Alves, Carvalho, Souza e Farias (2019) evidenciaram que aqueles discentes que não exercem atividades profissionais não possuem conhecimento acerca das obrigações tributárias acessórias, diferentemente daqueles que exercem algum tipo de atividade, especialmente se ligadas à área fiscal.

Percebe-se que há uma variação da percepção em relação ao aprendizado e conhecimento acerca das obrigações tributárias, o que indica a necessidade de novas pesquisas que possam ajudar a validar os achados de pesquisas anteriores. Além disso, pode-se acrescentar evidências com foco nas obrigações tributárias acessórias, bem como incluir e comparar percepções de discentes e docentes. Face ao exposto, este estudo tem como objetivo analisar a percepção de discentes e docentes acerca do ensino de conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), *campus* Pontal.

A presente pesquisa contribui em termos teóricos, ao considerar a possibilidade de evidenciar novos *insights* acerca das obrigações tributárias, especialmente no que tange as obrigações tributárias acessórias, assunto tão relevante no âmbito das Ciências Contábeis. Como descrito na Resolução CNE/CES nº 10/2004, o ensino teórico ofertado nas salas de aula precisa oferecer condições para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao bom desempenho profissional de seus discentes, o que torna essencial capacitar docentes e preparar os cursos para fornecer subsídios necessários ao melhor atendimento das demandas mercadológicas. Com isso, pontua-se a relevância de entender a visão dos discentes e docentes de modo a identificar lacunas que possibilitam aprimorar as estratégias de ensino adotadas em sala de aula, especialmente no que tange aos aspectos das exigências práticas.

Pondera-se que o conhecimento sobre obrigações tributárias acessórias é primordial para o profissional contábil, uma vez que ele necessita apresentar uma visão ampliada e sistêmica para o exercício de suas funções profissionais. Como exposto pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC Jornal, 2011), se o profissional não tiver capacitação necessária e conhecimento sobre as obrigações pode incorrer no não cumprimento das mesmas, o que pode ocasionar problemas com o fisco, inclusive como necessidade de pagamento de multas e, em alguns casos, pode ocorrer a paralisação das atividades da empresa.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 Obrigações tributárias acessórias**

De acordo com CRCSC Jornal (2011) as obrigações tributárias fazem parte do trabalho do contador e da empresa, tratando-se de um dever administrativo. A empresa ou pessoa física



cumprem tais obrigações para se manter em conformidade com as legislações vigentes preservando-se de punições administrativas ou pecuniárias. Como já exposto, as obrigações tributárias são segregadas entre principais e acessórias, cada uma abrangendo uma obrigatoriedade diferente da outra e como especificidades a depender do regime de tributação adotado (Brasil, 2012). Pondera-se que a presente pesquisa se limitará à observação das obrigações tributárias acessórias.

A finalidade das obrigações tributárias acessórias é voltada a apuração de informações para que o fisco possa acompanhar, identificar irregularidades, práticas ilícitas e realizar o controle de fraudes (Lizote & Mariot, 2012). Existem diferentes obrigações tributárias acessórias requeridas por cada ente, em conformidade ao regime tributário. A Tabela 1 apresenta obrigações tributárias acessórias necessárias às empresas pertencentes ao Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real.

**Tabela 1**

*Obrigações tributárias acessórias de cada regime tributário*

<b>Simples Nacional</b>	<b>Lucro Presumido</b>	<b>Lucro Real</b>
Declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais – DEFIS	Escrituração Contábil Digital - ECD	Escrituração Contábil Digital - ECD
Relação Anual de Informações Sociais – RAIS	Escrituração Contábil Fiscal - ECF	Escrituração Contábil Fiscal - ECF
Nota Fiscal - NF	Nota Fiscal - NF	Nota Fiscal - NF
Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social – GFIP	Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social – GFIP	Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social – GFIP
Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte – DIRF	Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte – DIRF	Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte – DIRF
Livro Razão	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED
Livro Diário	Guia de Informação e Apuração do ICMS - GIA	Guia de Informação e Apuração do ICMS - GIA
Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial	Declaração Eletrônica de Serviços - DES	Declaração Eletrônica de Serviços - DES
Documento de Arrecadação do Simples Nacional - DAS	Declaração de Débitos Tributários Federais - DCTF	Declaração de Débitos Tributários Federais - DCTF
Declaração de Substituição Tributária, Diferencial de Alíquotas e Antecipação - DESTDA	Escrituração Fiscal Digital ICMS e IPI - EFD ICMS-IPI	Escrituração Fiscal Digital ICMS e IPI - EFD ICMS-IPI
-	Escrituração Fiscal Digital Contribuições - EFD Contribuições	Escrituração Fiscal Digital Contribuições - EFD Contribuições
-	Relação Anual de Informações Sociais – RAIS	Relação Anual de Informações Sociais – RAIS
-	Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial	Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR
-	-	Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial

Fontes: Elaborado com base em CRCSC, 2017 e Portal da Contabilidade, 2023.



Em empresas que estão enquadradas no regime tributário Simples Nacional há, por exemplo, a obrigatoriedade da Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (DIRF), Notas Fiscais (NF's), Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social (GFIP) também sendo estas de obrigatoriedade das empresas optantes pelo Lucro Real e Lucro Presumido (CRCSC, 2017). Além das declarações também necessárias às empresas optantes pelo Simples Nacional, as empresas tributadas pelo Lucro Real e Lucro Presumido precisam ainda apresentar a Declaração de Débitos Tributários Federais (DCTF), as Escriturações Contábeis Digitais e Fiscais (ECD, ECF), Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Empresas inscritas no Lucro Real, possuem, por exemplo, a necessidade adicional de apresentação do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR), não necessário às empresas do Lucro Presumido (CRCSC, 2017).

As obrigações tributárias acessórias são obrigações pré-estabelecidas pela lei. Dessa forma, o não cumprimento das mesmas acarreta punições para as empresas, tais como multas com valores variados em conformidade ao tipo do contribuinte e com base no ano-calendário ou fração, além da existência de risco de paralização das atividades (Brasil, 2001).

## 2.2 O ensino das obrigações tributárias acessórias no curso de Ciências Contábeis

O curso de Ciências Contábeis tem por objetivo trazer o conhecimento ao futuro profissional de contabilidade, englobando as questões técnicas, administrativas, econômicas e contábeis de uma empresa a fim de formar um profissional crítico e um cidadão capaz de intervenções (Laffin, 2015). Dentre outros aspectos, os profissionais contábeis precisam possuir a capacidade de atender exigências de mercado, acompanhando as mudanças da área contábil, com atualizações constantes para que possam cumprir as obrigatoriedades (Machado, Rosa & Martins, 2019).

A necessidade de discutir sobre as obrigações tributárias acessórias no curso de Ciências Contábeis tem sido abordada desde a aprovação do Decreto Lei nº 7.988/1945. Dentre outros aspectos, o Decreto tratou acerca das diretrizes e disposições relativas aos futuros profissionais da contabilidade e estabeleceu que as obrigações tributárias acessórias deveriam ser abordadas na quarta série de disciplinas dentro de legislação tributária e fiscal (Brasil, 1945).

Com o intuito de nortear a oferta dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, o Ministério da Educação instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais por meio da Resolução CNE/CES nº 10/2004. A referida Resolução, indica que o futuro profissional de contabilidade precisa estar capacitado a compreender questões no âmbito geral de empresas nacionais e internacionais, bem como a extensão das responsabilidades que abrangem a carreira e o senso crítico-analítico para adequada avaliação das implicações organizacionais advindas da tecnologia da informação. Ademais, as instituições de ensino precisam oferecer condições para o desenvolvimento, durante a graduação em Ciências Contábeis, de uma série de competências e habilidades tais como a utilização adequada de terminologias e linguagens da área, domínio em relação às funções contábeis e o exercício ético da profissão.

Em termos de conteúdo, a Resolução CNE/CES nº 10/2004, em seu artigo 5º, dispõe os campos de formação, básica, profissional e teórico-prático, dispostos na Tabela 2.

**Tabela 2**

*Conteúdo para cursos de graduação em Ciências Contábeis no Brasil*

Formação Básica	Formação Profissional	Formação Teórico-Prático
Estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito,	Estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades	Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos



Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística.	atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado.	Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.
--	---	---

Fonte: Elaborado com base na Resolução CNE/CES nº 10/2004.

Em nível global, diferentes entidades globais, tais como *International Federation of Accountants* (IFAC), *International Accounting Standards Board* (IASB), *International Standards of Accounting and Reporting* (ISAR) e *International Accounting Education Standards Board* (IAESB), se reuniram para analisar e organizar pesquisas e estudos em torno da contabilidade. Dessas pesquisas, bem como da parceria entre diferentes instituições e a *United Nations Conference on Trade and Development* (UNCTAD), foi desenvolvido o Currículo Mundial de Contabilidade (CMC) (Silva, 2009). O CMC apresenta um projeto curricular onde os módulos de conhecimento são separados em quatro módulos, sendo que um deles contempla questões relativas à tributação. São os seguintes os módulos: Módulo de Conhecimento organizacional e empresarial; Módulo de Tecnologia da Informação; Módulo de Conhecimento Básico de Contabilidade, Auditoria, Tributação e Relacionado à Contabilidade; Módulo de Eletivas de Contabilidade (avançada), finanças e conhecimentos relacionados. (UNCTAD, 2018).

Além das áreas de conhecimento e do processo de capacitação exigidos pela legislação durante o processo de formação, percebe-se a necessidade de se observar as exigências e expectativas do mercado de trabalho em relação ao que é esperado dos discentes dos cursos de Ciências Contábeis. Nessa linha, a pesquisa Benetti e Hein (2010) evidenciou que o mercado espera que o profissional contábil consiga passar as informações com firmeza e clareza, auxiliar na tomada de decisões e ser o principal pivô para que a empresa tenha sucesso.

Outras pesquisas também evidenciaram sobre a relevância do conhecimento e preparação do profissional contábil na execução de suas atividades, especialmente no que tange aos aspectos relacionados às obrigações tributárias. Prado (2014) relata sobre o importante papel do contador, que deve assumir uma posição de maior responsabilidade, trazendo valorização em relação a demanda por entendimento, interpretação, cálculos e exploração da melhor forma de tributação, o que acaba por impactar no crescimento empresarial.

A pesquisa de Assis (2017), buscou analisar acerca do entendimento tributário dos gestores de empresas, evidenciando que a maioria admitiu que não possui o discernimento acerca de suas obrigações e tributárias e seus benefícios. Ademais, foi possível verificar a importância do profissional contábil em relação ao planejamento tributário e auxílio ao cumprimento das obrigações das empresas para assegurar o crescimento e a competitividade das empresas.

Oliveira (2023) destacou em sua pesquisa o considerável percentual dos tributos em relação aos custos organizacionais da indústria de transformação, bem como os impactos para organizações de setores como serviços, construção civil, serviços de utilidade pública e energético. Tal constatação levou Oliveira (2023) a destacar a relevância da área tributária para o profissional contábil, algo não observado no ensino. Nesse sentido, os resultados da pesquisa demonstraram que a disciplina Contabilidade Tributária é ofertada em apenas um período do curso de Ciências Contábeis, o que, conforme a percepção de discentes do curso de Ciências



Contábeis da Universidade Rural do Estado do Rio de Janeiro (UFRRJ), não é suficiente para preparar para a atuação no mercado de trabalho.

Dispor da visão já utilizada pelo mercado tem um peso imensurável, pois esse expõe uma valorização aos profissionais contábeis (CRCSC, 2011), fazendo abrir então mais portas pelo conhecimento compartilhado. Além disso, destaca-se que para atuar no mercado o profissional precisa ser licenciado pelos respectivos Conselho de Contabilidade, sendo o seu conhecimento e capacidades reconhecidos pela entidade ao lhe concederem o registro oficial de Contador (Conselho Federal de Contabilidade [CFC], 2020).

### 3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi classificada como descritiva, pois visa analisar a percepção de discentes e docentes acerca do ensino de conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), *campus* Pontal. Gil (1996) apresenta que pesquisa descritiva tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou o estabelecimento de relações entre variáveis, abrangendo o intuito explorado pela pesquisa. No que tange a classificação em relação ao problema, a presente tem foco na abordagem quantitativa. De acordo com Baptista e Campos (2016), a pesquisa quantitativa trabalha a partir da coleta de informações, seguindo procedimentos congruentes com o referencial do projeto, que auxiliam na discussão e análise dos dados.

Como já evidenciado, a pesquisa teve como população os discentes e docentes do curso de Ciências Contábeis da UFU, *campus* Pontal. Por meio de levantamento realizado junto à coordenação do curso, em janeiro de 2023, verificou-se um quantitativo de 163 discentes matriculados no curso de Ciências Contábeis, que é ofertado em período noturno. Na mesma data, foram identificados nove docentes listados na página eletrônica do curso de Ciências Contábeis da UFU, *campus* Pontal (<http://www.faces.ufu.br/graduacao/ciencias-contabeis>).

A coleta de dados foi realizada mediante levantamento documental e aplicação de questionários. A pesquisa documental compreendeu a consulta ao Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis, datado de 2007, bem como das fichas de disciplinas. A aplicação dos questionários foi realizada por meio de formulários impressos, que foram distribuídos presencialmente nas salas de aula, visando a obtenção de um maior volume de respostas. Foram elaborados dois questionários, um direcionado aos discentes e outro aos docentes. Salienta-se que os questionários foram estruturados obedecendo critérios éticos de pesquisa, que garantiram a preservação da identidade dos respondentes, bem como a utilização dos dados levantados com fins específicos ao desenvolvimento da pesquisa.

O questionário direcionado aos discentes foi segregado em três blocos com o total de quinze questões. O primeiro bloco ficou destinado a caracterização do respondente. O segundo bloco contemplou o conhecimento acerca das obrigações tributárias acessórias. E o terceiro bloco tratou sobre o ensino de conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias. As assertivas foram elaboradas fundamentando-se no estudo de Alves et al. (2019) e Bianch Werlang, Venturini e Machado (2019). Pondera-se que houve adaptação das assertivas do estudo de Bianch et al. (2019), que considerou a observação em relação à disciplina de Auditoria.

Já o questionário direcionado aos docentes foi segregado em dois blocos com dezessete questões. O primeiro bloco destinou-se à caracterização do respondente e o segundo bloco compreendeu assertivas acerca do ensino de conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias. As questões contempladas por esse questionário também tiveram por base aquelas apresentadas pelo estudo de Bianch et al. (2019), o que denota similaridade entre o questionário aplicado aos docentes com o dos discentes.



A aplicação dos questionários ocorreu durante os meses de abril e maio de 2023. Ao final, foram obtidas 84 respostas dos discentes, o que representa cerca de 51% dos discentes matriculados. Destaca-se que todos os docentes do curso responderam ao questionário. Após a coleta, os dados levantados foram tabulados no *Microsoft Excel 2007* com a finalidade de facilitar o agrupamento das respostas e análises por meio de estatística descritiva, para conclusão dos resultados, compreendendo apresentação de valores relativos.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 4.1 Análise do Projeto Pedagógico

O Curso de Ciências Contábeis da UFU, *campus* Pontal, foi criado em 2006, sendo ofertado pela denominada Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP), hoje chamada de Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social (FACES). Atualmente o curso é anual, com oferta de 40 vagas somente em período noturno. O regime acadêmico do curso é semestral, tem duração de 10 semestres (cinco anos), podendo ser realizado com prazo mínimo de três anos e prazo máximo de sete anos, sendo que seu concluinte receber a titulação de Bacharel em Ciências Contábeis (FACIP, 2007). Todavia, pondera-se que na época de desenvolvimento desta pesquisa, estava sendo tramitado um novo projeto pedagógico, já aprovado, para se iniciado no segundo semestre de 2023. Dentre as mudanças propostas, o curso passará a ter duração de oito semestres (quatro anos).

Ao analisar o Projeto Pedagógico do curso, observa-se que um dos princípios e fundamentos existentes é a avaliação para mudanças e aperfeiçoamento do trabalho docente, com o propósito de melhorar o conteúdo e busca atualizações quanto ao que é esperado e cobrado dos futuros profissionais formados pelo curso (FACIP, 2007). Nesse sentido, destaca-se a necessidade de qualificação contínua dos docentes, pois eles precisam acompanhar as evoluções existentes, a fim de melhor preparar os discentes.

Quanto a caracterização do egresso, o Projeto Pedagógico do curso pondera sobre a necessidade de capacitar os discentes em termos profissionais, humanos e sociais (FACIP, 2007). Assim, espera-se que os discentes consigam, dentre outros aspectos, compreender as diversas questões das empresas, no âmbito nacional e internacional, considerando os diferentes modelos empresariais, bem como comportamento ético, senso crítico e criativo, além da preocupação com equilíbrio do ambiente profissional (FACIP, 2007). Diante do exposto, o curso de Ciências Contábeis da UFU, *campus* Pontal, tem por objetivo geral “formar diplomados na área de contabilidade, legalmente habilitados para o exercício profissional nas diversas instituições que permeiam o convívio social onde seja requerida a presença de um contador” (FACIP, 2007).

No que tange aos aspectos relacionados às obrigações tributárias, a análise do Projeto Pedagógico, permitiu identificar a presença de disciplinas como Legislação Comercial e Tributária, além de Contabilidade Tributária e Laboratório Contábil, que trabalham conhecimentos relacionados a tributações na fonte, recolhimento de impostos, tributos municipais e contribuições. O detalhamento do fluxo das disciplinas que compreendem aspectos tributários é apresentado na Tabela 3.

**Tabela 3**

*Disciplinas que compreendem obrigações tributárias e suas ementas*

Disciplina	Ementa	Período em que é ofertado
Legislação Comercial	1. Noções Gerais	4º Período
	2. Comerciantes ou Empresários	





	3. O nome comercial	
	4. Estabelecimento comercial	
	5. O empresário e os direitos do consumidor	
	6. Teoria Geral do Direito Societário	
	7. Sociedades de pessoas	
	8. Sociedades de Capital	
	9. Títulos de Crédito	
	10. Direito Falimentar	
	11. Contratos Mercantis	
Contabilidade Comercial	1. Sociedades Comerciais	5º Período
	2. Constituição de sociedades comerciais	
	3. Plano de Contas	
	4. Operações Especiais	
	5. Operações com Filiais	
	6. Folha de Pagamento	
	7. Operações Financeiras	
Legislação Tributária	1. Introdução	5º Período
	2. Tributo	
	3. Fontes do Direito Tributário	
	4. Princípios Constitucionais de Direito Tributário	
	5. Imunidades Tributárias	
	6. Competência Tributária	
	7. Norma Tributária e Hipótese de Incidência Tributária	
	8. Obrigação Tributária	
	9. Responsabilidade Tributária	
	10. Lançamento de Crédito Tributário	
	11. Processo Tributário Administrativo	
	12. Impostos Nacionais	
Contabilidade Tributária	1. Legislação tributária no âmbito empresarial	6º Período
	2. Tributação na fonte	
	3. Recolhimento mensal obrigatório (carnê-leão)	
	4. COFINS E PIS/PASEP	
	5. Imposto sobre produtos industrializados (IPI)	
	6. Impostos Estaduais	
	7. Tributos Municipais	
	8. Contribui�es	
	9. Possibilidades de pesquisa no âmbito tributário	
Laboratório Contábil I	1. Sistemas empresariais informatizados	9º Período
	2. Atividades de organiza�o e controle contábil	
	3. Estrutura�o e registros contábeis	
Laboratório Contábil II	1. Concilia�o e avalia�o de informa�es contábeis	10º Período
	2. Apura�o de Resultado	
	3. Elaborac�o e análise das demonstra�es contábeis	

Fonte: Elaborado com base em FACIP, 2007.

Ao analisar a Tabela 3, pode-se perceber que conteúdos relacionados a questões tributárias começam a ser trabalhados no curso a partir do quarto período. A disciplina Legisla o Tributária, que compreende aspectos das obriga es tributárias, e disciplina Contabilidade Tributária, onde se abordada acerca das tributa es, são aquelas que trabalham de forma mais direta com conteúdos voltados às obriga es tributárias. Destaca-se que nas disciplinas de Laboratório Contábil o conhecimento   colocado em prática, incluindo a emissão, com valores hipotéticos, de guias Documento de Arrecada o Estadual (DAE), GFIP, Guia da Previdência Social (GPS) e guias do Documento de Arrecada o de Receitas Federais (DARF)



relativas ao Imposto de Renda e Contribuição Social. Além disso, os discentes realizam o preenchimento do LALUR e realizam cálculos da tributação, o que propicia maior envolvimento em relação aos aspectos que se relacionam às obrigações tributárias.

#### 4.2 Caracterização dos respondentes

A seguir são apresentadas as análises dos dados levantados por meio de questionário aplicado aos discentes e docentes do curso de Ciências Contábeis da UFU, *campus* Pontal. Primeiramente são apresentadas as informações relacionadas ao perfil dos discentes, compreendendo aspectos como gênero, faixa etária, período no qual está matriculado no curso, situação empregatícia e qual sua área de atuação, como disposto na Tabela 4.

**Tabela 4**

*Caracterização dos discentes respondentes*

<b>Gênero</b>			
Feminino	60,71%	Masculino	38,09%
Não Binário	0%	Prefiro Não Responder	1,20%
<b>Idade</b>			
Menos de 21 anos	28,58%	36 a 40 anos	5,95%
21 a 25 anos	42,85%	41 a 45 anos	1,19%
26 a 30 anos	10,71%	46 a 50 anos	2,39%
31 a 35 anos	7,14%	Mais de 50 anos	1,19%
<b>Período Matriculado</b>			
1º Período	0%	6º Período	17,86%
2º Período	29,76%	7º Período	2,38%
3º Período	0%	8º Período	16,67%
4º Período	22,62%	9º Período	2,38%
5º Período	2,38%	10º Período	5,95%
<b>Situação Laboral</b>		<b>Área de Atuação</b>	
Empregado(a)	69,04%	Administrativa	35,72%
Estagiário(a)	5,95%	Comercial/Serviços	25,00%
Autônomo(a)	4,78%	Contábil	16,67%
Desempregado(a)	20,23%	Não estou trabalhando	20,23%
		Outras	2,38%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Ao analisar a Tabela 4, pode-se observar que 60,71% dos respondentes se identificam como pertencentes ao gênero feminino, 38,9% do masculino e 1,20% optaram por não responder. Verificou-se que 42,85% dos discentes estão enquadradas no intervalo de idade que compreende 21 e 25 anos. No que se referente ao período matriculado, 29,76% dos discentes estão cursando disciplinas do 2º período e 22,62% estão cursando o 4º período, sendo esses os períodos cursados pela maioria dos respondentes. Quando analisada a situação empregatícia dos discentes, verificou-se que 69,04% possuem vínculo de trabalho como empregado(a), seguidos por 5,95% que atuam como estagiário(a) e 4,78% que trabalham de maneira autônoma. Destaca-se 35,72% mencionaram atuar na área administrativa, 25,00% trabalham na área comercial/serviços e 16,67% na área contábil. Pondera-se que o fato de boa parte dos respondentes estarem em períodos iniciais do curso, pode influenciar no percentual daqueles que atuam na área contábil. A Tabela 5 apresenta a caracterização dos docentes respondentes.



**Tabela 5**

*Caracterização dos docentes respondentes*

<b>Gênero</b>			
Feminino	44,44%	Masculino	55,56%
<b>Idade</b>			
Menos de 30 anos	0%	40 a 50 anos	22,22%
30 a 40 anos	44,44%	Acima 50 anos	33,34%
<b>Nível de Formação</b>		<b>Curso de Maior Titulação</b>	
Graduação	0%	Ciências Contábeis	55,56%
Especialização	0%	Educação	33,33%
Mestrado	22,22%	Economia	11,11%
Doutorado	77,78%	Administração	0%
		Direito	0%
		Outro	0%
<b>Tempo de Atuação Docente</b>			
Menos de 10 anos	11,11%	20 a 30 anos	22,22%
10 a 20 anos	55,56%	Mais de 30 anos	11,11%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A análise da Tabela 5, permite verificar que 55,56% dos docentes do curso se identificam como pertencentes ao gênero masculino enquanto e 44,44% são do gênero feminino. Dos docentes respondentes, 44,44% encontram-se na faixa etária de 30 a 40 anos. Em relação ao nível de formação, 77,78% dos docentes possuem doutorado e 22,22% mestrado. Dos cursos de titulação desses docentes, verificou-se que 55,56% têm a maior titulação na área de Ciências Contábeis, seguidos por 33,33% com formação na área de Educação. Foi possível verificar que 55,56% dos docentes estão atuando na docência no período de 10 a 20 anos.

#### **4.2 Conhecimento acerca das obrigações tributárias acessórias**

A segunda parte da análise compreende questionamentos que abordam o conhecimento dos discentes sobre as obrigações tributárias acessórias. No primeiro momento, procurou-se compreender acerca da percepção dos discentes no que tange ao preparo e contato com as obrigações tributárias, seja na faculdade ou em seu exercício profissional. Os resultados podem ser observados na Tabela 6.

**Tabela 6**

*Preparo e contato dos discentes com as obrigações tributárias*

	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Você se considera preparado para trabalhar com as obrigações tributárias?	29,76%	70,24%
Além dos conteúdos ofertados na faculdade, você já buscou/pesquisou materiais relacionados as obrigações acessórias por outros meios (cursos, palestras, vídeos, outros)?	51,19%	48,81%
No seu exercício profissional você tem contato direto ou indireto com algo relacionado às obrigações acessórias?	32,14%	67,86%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Ao se analisar a Tabela 6, pode-se observar 29,76% dos discentes se consideram preparados para trabalhar com as obrigações tributárias em comparação aos 70,24% que não se consideram preparados. Para conhecer mais sobre a temática obrigações tributárias acessórias, 51,19% dos discentes buscaram conteúdos além daqueles ofertados pela faculdade. É válido destacara que 67,86% dos discentes não tem contato com as obrigações em suas atividades profissionais, o que pode ser justificado pelo fato de que a maioria dos discentes respondentes



trabalharem em cargos da área administrativa, no comércio ou serviços, como já evidenciado na Tabela 4. Com o intuito de entender melhor os conhecimentos acerca das obrigações tributárias acessórias, a Tabela 7 apresenta uma série de obrigações para as quais os discentes precisavam evidenciar se conheciam ou não, bem como sobre elaboração ou execução das obrigações em algum momento.

**Tabela 7**

*Conhecimento dos discentes sobre as obrigações tributárias acessórias*

Obrigações Tributárias Acessórias	Conhece	Não Conhece	Elabora(ou)/ Executa(ou)
Declaração Do Imposto de Renda Retido na Fonte – DIRF	80,95%	11,90%	7,15%
Nota Fiscal Eletrônica – NFE	61,90%	10,71%	27,38%
Guia de Rec. do FGTS e de Informações à Previdência Social – GFIP	59,52%	30,95%	28,57%
Guia de Previdência Social – GPS	58,33%	30,95%	10,71%
E-social	52,38%	38,09%	9,52%
Escrituração Fiscal Digital ICMS e IPI – EFD ICMS-IPI	42,85%	52,38%	4,76%
Declaração Anual para CNPJ MEI – DASN/SIMEI	40,47%	47,61%	11,90%
Declaração de Débitos Tributários Federais – DCTF	35,71%	60,71%	3,57%
Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR	29,76%	69,04%	3,57%
Escrituração Contábil Fiscal - ECF	28,57%	66,67%	4,76%
Relação Anual de Informações Sociais – RAIS	25%	71,42%	3,57%
Escrituração Contábil Digital - ECD	25%	70,23%	4,76%
Escrituração Fiscal Digital Contribuições – EFD Contribuições	20,23%	77,38%	2,38%
Outras: DIRPJ	1,19%	97,62%	1,19%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A Tabela 7 demonstra dentre as obrigações a mais familiar aos discentes são as DIRFs (80,95%), as NFE's (61,90%) e GFIP's (59,52%). Em contrapartida, as menos conhecidas são EFD Contribuições (20,23%) e Declaração de Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (DIRPJ) (1,19%). Apesar da DIRF ser a obrigação acessória com a qual os discentes têm maior familiaridade, não é obrigação com maior percentual de conhecimento em nível de elaboração ou execução, passada ou presente. Nesse sentido, destaca-se que 28,57% dos discentes pontuaram elaborar ou já ter elaborado a GFIP e 27,38% mencionaram a elaboração das NFEs. É válido mencionar que o desconhecimento acerca de muitas das demonstrações contábeis, pode estar relacionado ao fato de boa parte dos respondentes estarem em períodos iniciais do curso, de forma que ainda não tiveram contato com conteúdos relacionados às questões tributárias. Além disso, como já evidenciado, 16,67% atuam na área contábil, o que pode justificar a falta de elaboração ou execução das obrigações acessórias.

Em seguida, a Tabela 8 mostra a análise dos dados em relação ao conhecimento docentes sobre obrigações tributárias acessórias, bem como se esses ministram alguma disciplina que trabalha a temática.

**Tabela 8**

*Conhecimento e preparação dos docentes sobre as obrigações tributárias*

Painel A – Atuação com a prática das obrigações tributárias		
	Sim	Não
Já atuou/trabalhou com a prática das obrigações tributárias, tanto na docência, quanto em outras experiências profissionais?	55,56%	44,44%
<b>Se sim</b> , qual foi a sua experiência no campo das obrigações tributárias?		
Escritório Contabilidade	33,34%	



Imposto de Renda	11,11%	
Ministra aula de Direito Tributário	11,11%	
	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
<b>Se não</b> , caso seja solicitado para ministrar alguma disciplina relativa as obrigações acessórias, você se sentiria capacitado?	44,44%	55,56%
<b>Painel B – Disciplinas com conteúdos relacionados às obrigações acessórias</b>		
	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Ministra alguma disciplina que trabalha conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias?	22,22%	77,78%
Se sim, qual(is) disciplina(s)?		
Contabilidade Comercial	11,11%	
Contabilidade Comercial Laboratório Contábil I Laboratório Contábil II	11,11%	
	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
<b>Se não</b> , acredita que alguma das disciplinas que ministra no curso poderia ser trabalhada de forma a contemplar algum tipo de assunto relacionado a obrigações tributárias acessórias?	44,44%	55,56%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Como pode-se observar ao analisar a Tabela 8, apesar de 55,56% dos docentes mencionarem ter alguma atuação prática em relação às obrigações tributárias, eles não se sentem capacitados o suficiente para ministrar matérias referente a tais obrigações. Dos docentes que não ministram nenhuma disciplina que trabalhe sobre obrigações tributárias acessórias, 55,56% não pensam que as disciplinas do curso poderiam ser trabalhadas de maneira a contemplar assuntos relacionados as obrigações, enquanto 44,44% acreditam que a disciplina de Laboratório e cursos extras apresentam maior impacto no ensino.

### 4.3 Ensino de conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias

A terceira parte das análises buscou verificar como o curso de Ciências Contábeis trabalha e expõe aos discentes conteúdos relacionados às obrigações tributárias, sendo que para as questões iniciais, o respondente podia selecionar mais de uma opção. Além disso, buscou-se verificar a satisfação e as opiniões, pretendendo também captar possíveis recomendações de melhoria no ensino. A Tabela 9 apresenta a percepção dos discentes acerca da oferta, pelo curso de Ciências Contábeis, de conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias.

**Tabela 9**

*Percepção dos discentes sobre conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias*

<b>Qual(is) disciplinas você acredita que melhor trabalha(m) conteúdos que envolvem obrigações tributárias acessórias?</b>	
Contabilidade Tributária	67,85%
Legislação Tributária	32,14%
Contabilidade Comercial	20,23%
Laboratório Contábil I	16,67%
Laboratório Contábil II	16,67%
<b>De que forma você percebe que o curso de Ciências Contábeis tem ofertado conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias?</b>	
Palestras	73,80%
Aulas Expositivas	33,34%
Discussões em sala de aula	29,76%
Seminários	22,61%
Resolução de Exercícios	21,42%



Estudos de Caso	11,90%
Simulações	8,33%
Resumos	4,76%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Em relação às disciplinas que os discentes acreditam que melhor trabalham com conteúdos que envolvem obrigações tributárias acessórias, destacaram-se Contabilidade Tributária (67,85%), Legislação Tributária (32,14%) e Contabilidade Comercial (20,23%). Os discentes também comentaram sobre a complementação da teoria com a prática, mencionando que percebem os conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias são apresentados somente nos períodos finais do curso.

A análise da Tabela 9, ainda possibilitou identificar que 73,80% dos discentes percebem que o curso de Ciências Contábeis oferta conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias por meio de palestras, seguidos por 33,34% que percebem a oferta de conteúdos nas aulas expositivas e 29,76% em discussões realizadas na sala de aula. Nessa linha, um dos discentes destacou que acredita que “devem ser oferecidos mais cursos extras simulando a prática e dentro das disciplinas gostaria de ter mais contato com os programas e sites”. A Tabela 10 evidencia os níveis de satisfação e relevância, atribuídos pelos discentes, em relação ao ensino das obrigações tributárias acessórias.

### **Tabela 10**

*Percepção dos discentes em relação à satisfação e relevância do ensino das obrigações tributárias acessórias*

<b>Em relação aos conteúdos das disciplinas que abrangem a temática obrigações acessórias você:</b>	
Não sei/ Prefiro não opinar.	33,33%
Considero satisfatório, mas para um entendimento básico em relação a temática.	29,76%
Considero insuficiente e gostaria de ter mais conteúdo em relação a temática.	22,61%
Considero plenamente satisfatório.	14,28%
Considero insuficiente, mas não gostaria de ter mais conteúdo em relação a temática.	0%
<b>Acredita que o curso ofereça conteúdos suficientes sobre obrigações acessórias para desempenho das funções necessárias e requeridas pelo mercado de trabalho?</b>	
Sim, acredito que seja o esperado para o mercado de trabalho.	35,71%
Considero insuficiente e me preocupo com o mercado de trabalho.	34,52%
Não sei/Prefiro não opinar.	19,04%
Sim, acredito que seja mais do que suficiente para o mercado de trabalho.	14,28%
Considero insuficiente, mas não me preocupo com o mercado de trabalho.	3,57%
<b>Como você classifica a relevância do ensino das obrigações acessórias em sua formação acadêmica?</b>	
Muito relevante para qualificar-me como um profissional bem capacitado.	65,47%
Muito relevante, pois trabalho/preendo trabalhar na área que compreende obrigações acessórias.	22,61%
Pouco relevante, apenas para complementar conhecimento geral.	8,33%
Não é relevante, pois não atuei na área contábil.	3,57%
Não é relevante, pois não atuei na área que compreende obrigações acessórias.	0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Ao analisar a Tabela 10, pode-se perceber que 33,33% dos discentes não sabem ou preferem não opinar em relação aos conteúdos das disciplinas que abrangem a temática obrigações tributárias acessórias, outros 29,76% consideram que os conteúdos são satisfatórios em nível básico e 22,61% acreditam que os conteúdos são insuficientes e que o curso precisava trabalhar melhor conteúdos relacionados à tais obrigações. De forma complementar, 35,71% dos discentes acreditam que o curso ofereça conteúdos relacionados às obrigações tributárias



acessórias em nível suficiente pelo esperado para o mercado de trabalho, enquanto 34,52% acreditam que a oferta seja insuficiente e que se preocupam com o mercado de trabalho.

No que tange à relevância atribuída ao ensino das obrigações tributárias acessórias na formação acadêmica, 65,47% dos discentes consideraram ser muito relevante para qualificação profissional, outros 22,61% dos discentes acreditam que seja muito relevante em decorrência da pretensão de atuação profissional. Em contrapartida, 8,33% dos discentes consideram que o ensino das obrigações tributárias acessórias é pouco relevante, servindo apenas para complemento do conhecimento geral e 3,57% acreditam não ser relevante, já que não pretendem atuar na área contábil.

Buscando complementar a percepção dos discentes, questionou-se aos docentes acerca das disciplinas do curso que consideram como as mais indicadas para a oferta de conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias, bem como a forma como tais conteúdos são ofertados pelo curso. Destaca-se que para algumas questões os docentes poderiam assinalar mais de uma alternativa. Os resultados para essas informações são evidenciados na Tabela 11.

**Tabela 11**

*Percepção dos docentes sobre conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias*

**Qual(is) disciplina(s) do curso acredita que seja(m) a(s) mais indicada(s) para ofertar conteúdos que compreendam a temática obrigações tributárias acessórias?**

Contabilidade Tributária	77,77%
Laboratório Contábil II	55,55%
Laboratório Contábil I	44,44%
Contabilidade Comercial	22,22%
Legislação Tributária	11,11%
Contabilidade Avançada	11,11%
Contabilidade Introdutória	11,11%
Contabilidade Intermediária	11,11%

**De que forma você percebe que o curso de Ciências Contábeis tem ofertado conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias?**

Aulas Expositivas	77,77%
Palestras	66,66%
Resolução de Exercícios	55,55%
Discussões em sala de aula	33,33%
Estudos de caso	22,22%
Seminários	0%
Simulações	0%
Resumos	0%

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Explorando os dados da Tabela 11, pode-se observar uma análise similar a visão discente, tanto na questão de disciplinas que melhor expõe o assunto. Dessa forma, foi dado destaque para a disciplina Contabilidade Tributária (77,77%), como sendo uma das mais indicadas para a oferta de conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias. Assim como os discentes, os docentes destacaram que os conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias são ofertados, principalmente, por meio de aulas expositivas e palestras. A Tabela 12 apresenta as considerações dos docentes para o ensino das obrigações tributárias acessórias.



**Tabela 12**

*Percepção dos docentes em relação à satisfação e relevância do ensino das obrigações tributárias acessórias*

<b>Em relação ao(s) conteúdo(s) das disciplinas que abrangem a temática obrigações acessórias você:</b>	
Considero satisfatório, mas para um entendimento básico em relação a temática.	55,55%
Não sei/ Prefiro não opinar.	33,34%
Considero insuficiente e gostaria de ter mais conteúdo em relação a temática.	11,12%
Considero insuficiente, mas não gostaria de ter mais conteúdo em relação a temática.	0%
Considero plenamente satisfatório.	0%
<b>Acredita que o curso ofereça conteúdos suficientes sobre obrigações acessórias para desempenho das funções necessárias e requeridas pelo mercado de trabalho?</b>	
Sim, acredito que seja o esperado para o mercado de trabalho.	33,33%
Considero insuficiente e me preocupo com o mercado de trabalho.	33,33%
Não sei/Prefiro não opinar.	33,33%
Considero insuficiente, mas não me preocupo com o mercado de trabalho.	0%
Sim, acredito que seja mais do que suficiente para o mercado de trabalho.	0%
<b>Como você classifica a relevância do ensino das obrigações acessórias para a formação acadêmica?</b>	
Muito relevante para qualificar o discente como um profissional bem capacitado.	44,44%
Muito relevante, pois os discentes podem vir a trabalhar na área que compreende obrigações acessórias.	44,44%
Pouco relevante, apenas para complementar conhecimento geral.	11,12%
Não é relevante, pois pode ser que o discente nem venha a atuar na área que compreende obrigações acessórias.	0%
Não é relevante, pois pode ser que o discente nem venha a atuar na área contábil.	0%

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

Por meio da análise da Tabela 12, foi possível verificar que 55,55% dos docentes consideram que, no curso de Ciências Contábeis de sua unidade, os conteúdos das disciplinas que abordam acerca das obrigações tributárias acessórias é satisfatório para o entendimento básico. Inclusive, 33,33% dos docentes acreditam que o curso oferece conteúdos suficientes ao que é esperado pelo mercado de trabalho. Em contrapartida, outros 33,33% consideram que o curso oferece conteúdos insuficiente e se preocupam com o mercado de trabalho. Quanto à relevância do ensino das obrigações tributárias acessórias, 44,44% dos docentes classificam como muito relevante, seja para que o discente se torne capacitado ou para que consigam atuar em uma área que compreenda a temática.

Nas análises realizadas é possível comparar os resultados dos questionários se assemelham nos resultados encontrados por Alves et al. (2009) onde foi notada uma distância entre o conteúdo ministrado e as experiências dos discentes no mercado de trabalho. Assim como também pode-se confrontar com o estudo de Nazário et al. (2018), que demonstram em seus resultados uma relação de interesse por parte dos discentes em expandir o conhecimento sobre obrigações tributárias.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Essa pesquisa tem como objetivo analisar a percepção de discentes e docentes acerca do ensino de conteúdos relacionados às obrigações tributárias acessórias no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), *campus* Pontal. Os resultados evidenciaram que a maioria dos discentes que participaram da pesquisa não se considera preparado para trabalhar com obrigações tributárias acessórias e nem estão trabalhando de forma direta ou indireta com tais obrigações. Além disso, mais da metade dos docentes também mencionaram que, se solicitado, não se sentiriam capacitados para ministrar alguma disciplina que trabalhe conteúdos que envolvam obrigações tributárias acessórias.





No que tange ao ensino de assuntos relacionados à temática obrigações tributárias acessórias, tanto os discentes, quanto os docentes acreditam que o curso de Ciências Contábeis da UFU, *campus* Pontal, ofereça disciplinas com conteúdos satisfatórios, mas apenas para atendimento básico. No entanto, há divergência em relação à suficiência dos conteúdos que compreendem a temática, uma vez que alguns discentes e docentes consideram que são suficientes e outros insuficientes, demonstrando preocupação em relação ao mercado de trabalho. Além disso, discentes e docentes veem como muito relevante o ensino das obrigações acessórias no processo de formação acadêmica, considerando a necessidade de capacitação profissional. Destaca-se que, no curso, palestras e aulas expositivas são as principais estratégias de ensino utilizadas para se trabalhar conteúdos que compreendam obrigações tributárias acessórias.

Acredita-se que os achados desta pesquisa ofereçam contribuições para os estudos já realizados, ao confirmar o exposto por eles, como já demonstrado. Além disso, acrescentam ao considerar aspectos como a percepção discente sobre o ensino ofertado e meios para melhorias e possíveis alterações no currículo do curso. Os achados também podem ser utilizados tanto pelos docentes, quanto pelas IES para revisão do processo de planejamento de atividades externas, atividades complementares, palestras e minicursos ofertados aos discentes, de modo a criar condições para que esses possam buscar e se interessar pelas obrigações tributária acessórias. Nesse sentido, sugere-se também que haja um incentivo ou método alternativo para que docentes possam trabalhar e aperfeiçoar seus conhecimentos acerca do tema, o que possibilita maior domínio para ministrar disciplinas e atividades extracurriculares.

A pesquisa apresenta limitações, em evidência a dificuldade na obtenção de respostas dos discentes, algo que impacta os resultados devido ao percentual de retorno. Para pesquisas futuras, sugere-se expandir a coleta de modo a considerar discentes do curso de Ciências Contábeis da UFU em diferentes *campus*, assim como também analisar outras instituições de ensino, considerando inclusive diferenças curriculares e na formas de ensino. Recomenda-se o desenvolvimento de estudos que utilizem outras técnicas de pesquisa e métodos para que se consiga obter maior profundidade de análise em relação às evidências coletadas. Ademais, é válido que seja desenvolvido um estudo que faça uma comparação evidenciando diferenças em decorrência ao ensino das questões tributárias no curso, considerando a mudança no projeto pedagógico do curso.

## REFERÊNCIAS

- Alves, F. I. A. B., Carvalho, B. P., Souza, J. L., & Farias, I. F. (2019). Obrigações acessórias: nível de conhecimento dos estudantes de ciências contábeis da Universidade Federal do Ceará. *Observatorio de la Economía Latinoamericana*, p. 01-17. Recuperado em 11 de julho de 2022, de <https://www.eumed.net/rev/oe1/2019/02/obligacoes-acessorias.html>
- Amaro, L. (2006). *Direito Tributário Brasileiro* (12a ed.). São Paulo: Saraiva.
- Assis, W. M. B. (2017). Planejamento Tributário: um estudo sobre o papel do contador na visão dos gestores das micro e pequenas empresas. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas*, 2(1), 162-176. Recuperado em 30 de maio de 2023, de <https://www.revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/article/view/139>
- Barbosa, I., Ávila, L. A. C., & Malaquias, R. F. (2018). A percepção de alunos de cursos de graduação em Ciências Contábeis sobre a carga tributária no Brasil. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 12(1), 31-53. DOI: <https://doi.org/10.9771/rc-ufba.v12i1.21771>
- Baptista, M. N., & Campos, D. C. (2016). *Metodologias Pesquisa em Ciências - Análise Quantitativa e Qualitativa* (2a ed.). Rio de Janeiro: GEN.



- Benetti, J. E., & Hein, N. (2010). Perfil dos profissionais responsáveis pelas empresas de serviços contábeis em Chapecó/SC e as regressões e correlações canônicas entre as atividades. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 9(25), 65-81. DOI: <http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v9n25p65-81>
- Bianchi, M., Werlang, J. D., Venturini, L. D. B., & Machado, V. N. (2019). Percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis e da Especialização em Perícia e Auditoria acerca do ensino e do mercado de trabalho em Auditoria. *Revista Ambiente Contábil*, 11(2), 266-285. DOI: <http://dx.doi.org/10.21680/2176-9036.2019v11n2ID16529>
- Brasil. Câmara do Deputados. (1945). Decreto-Lei n. 7.988, de 22 de setembro de 1945. Diário Oficial da União, Rio De Janeiro. Recuperado em 20 de dezembro de 2022, de <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-7988-22-setembro-1945-417334-publicacaooriginal-1-pe.html>
- Brasil. (2012). *Código Tributário Nacional*. 2. ed. – Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas. Recuperado em 25 de abril de 2022, de <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/496301/000958177.pdf>
- Brasil. (2001). Medida Provisória n. 2.158-35, de 24 de Agosto de 2001. Diário Oficial República Federativa do Brasil, Casa Civil, Brasília, DF. Recuperado em 08 de janeiro de 2023, de [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/mpv/2158-35.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2158-35.htm).
- Coelho, S. C. N. (2012). *Curso de Direito Tributário Brasileiro* (12s ed.). São Paulo: Forense.
- Conselho Federal de Contabilidade - CFC. (2020). *Semana do Contador: O registro como o primeiro passo da carreira*. Recuperado em 16 de janeiro de 2023, de <https://cfc.org.br/noticias/dia-do-contador-o-registro-como-o-primeiro-passo-da-carreira/>
- Conselho Nacional de Educação - CNE. (2004). Resolução nº 10 de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Recuperado em 15 de janeiro de 2023, de [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_rces1004.pdf?query=Normas%20estaduais](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_rces1004.pdf?query=Normas%20estaduais).
- Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina – CRCSC. (2010). *Empresários brasileiros gastam 2.600 horas com obrigações fiscais*. Recuperado em 15 de dezembro de 2022, de [www.crcsc.org.br/noticia/view/20](http://www.crcsc.org.br/noticia/view/20)
- Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina – CRCSC. (2017). *Confira quais são as principais obrigações acessórias do Lucro Real e Lucro Presumido*. Recuperado em 20 de dezembro de 2022, de <https://www.crcsc.org.br/noticia/view/5897>
- Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina – CRC Jornal. (2011). *Profissional de contabilidade: peça-chave em todas as organizações*. Recuperado em 15 de dezembro de 2022, de <https://www.crcsc.org.br/impreso/view/26/profissional-de-contabilidade-peca-chave-em-todas-as-organizacoes>
- Faculdade de Ciências Integradas do Pontal - FACIP. (2007). *Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis*. 2007. Recuperado em 10 de dezembro de 2022, de [http://www.faces.ufu.br/system/files/conteudo/cc\\_projetopedagogico.pdf](http://www.faces.ufu.br/system/files/conteudo/cc_projetopedagogico.pdf)
- Gil, A. C. (1996). *Como elaborar projetos de pesquisa* (3a ed.). São Paulo: Atlas.
- Laffin, M. (2015). Graduação em Ciências Contábeis - a ênfase nas competências: contribuições ao debate. *Education Policy Analysis Archives*, 23, 78-78. DOI: <https://doi.org/10.14507/epaa.v23.1844>
- Lizote, S. A., & Mariot, D. M. (2012). A estrutura do Sistema Público de Estruturação Digital (SPED): um estudo das novas obrigações. *Navus - Revista de Gestão e Tecnologia*, 2(2),



- 17-25. Recuperado em 06 de janeiro de 2023, de <https://www.redalyc.org/pdf/3504/350450810002.pdf>
- Machado, D., Rosa, T., & Martins, Z. B. (2019). O mercado de trabalho na percepção dos profissionais contábeis. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 13(1), 84-104. DOI: <https://doi.org/10.9771/rc-ufba.v13i1.27922>
- Nazário, N. S., Mendes, P. C. M., & Aquino, D. R. B. (2008). Percepção dos discentes quanto à importância do conhecimento em Contabilidade Tributária em instituições de ensino superior do Distrito Federal: um estudo empírico. *Revista Universo Contábil*, 4(3), 64-81. DOI: <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.20084>.
- Oliveira, G. P. (2013). *Contabilidade Tributária* (4a ed.). São Paulo: Editora Saraiva.
- Oliveira, M. S. (2023). A disciplina contabilidade tributária e o mercado de trabalho. *Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)*, 14(1), 110-132. DOI: <https://doi.org/10.7769/gesec.v14i1.1504>
- Portal da Contabilidade. (2023). *Veja as obrigações mensais e anuais do Simples Nacional*. Recuperado em 30 de maio de 2023, de <https://portaldacontabilidade.clmcontroller.com.br/veja-as-obrigacoes-mensais-e-anuais-do-simples-nacional/>
- Prado, E. C. P. (2013). O papel e a atuação do contador tributário. *Revista de Ciências Gerenciais*, 17(26), 131-143. Recuperado em 30 de maio de 2023, de <https://silo.tips/download/o-papel-e-a-atuacao-do-contador-tributario#>
- Silva, E. P. (2009). *O impacto da adoção das normas contábeis internacionais no ensino superior de Contabilidade, segundo a percepção dos docentes* (Dissertação de Mestrado em Controle de Gestão). Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Recuperado em 01 de junho de 2023, de <http://www.bdt.d.uerj.br/handle/1/8124>
- United Nations Conference on Trade and Development - UNCTAD. (2011). *Model Accounting Curriculum (Currículo Mundial)*. Recuperado em 02 de junho de 2023, de [https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/diaemisc2011d1\\_en.pdf](https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/diaemisc2011d1_en.pdf)